

“The most valuable commodity I know of is information”

(Gordon Gekko, personagem interpretado pelo ator Michael Douglas em Wall Street, 1987)

Caro cliente da Foster,

Um dos princípios mais importantes em investimentos é um conceito simples que atesta que o preço de um ativo (ação, título público, título privado) reflete, a qualquer momento, o consenso dos investidores sobre o que deverá ocorrer com as variáveis econômicas que afetam dito ativo nos próximos meses, trimestres ou semestres. Os preços dos ativos se movem com base em catalizadores – usualmente uma nova informação ou a expectativa de algum evento, que até então não “estava no preço”.

Ocorre, frequentemente, que o preço dos ativos se altere de forma mais significativa durante o movimento de disseminação dessa nova “informação ou expectativa de evento” do que quando o fato se concretiza.

Um dos nossos propósitos é oferecer a você, nosso cliente, um conteúdo sucinto, mas que tangencie as questões fundamentais, para que você desenvolva um entendimento básico do funcionamento dos mercados financeiros e como estes impactam seus investimentos. Infelizmente não há jornais brasileiros, programas na TV, relatórios e muito menos conteúdos na internet que abordem essas questões. Não dá manchete, não vende!

Sendo assim, hoje gostaríamos de apresentar a vocês os potenciais catalizadores no cenário econômico mundial. São os fatores que a Foster entende que podem alterar, de forma significativa, a rentabilidade dos seus investimentos no segundo semestre do ano.

Há quatro assuntos que sugerimos que os clientes tomem conhecimento, a saber: (i) a corrida para a produção de uma vacina contra a COVID-19; (ii) a possibilidade da volta às aulas no Hemisfério Norte em setembro, próximo ao período sazonal de gripe na região (outono); (iii) a eleição presidencial nos Estados Unidos e (iv) a aprovação do novo pacote fiscal proposto pelo presidente Donald Trump, que está sendo analisado pelo Congresso americano para prorrogar a ajuda financeira às pessoas que perderam seus empregos com a pandemia.

No campo da saúde, sabemos que há 150 vacinas em desenvolvimento, sendo que 6 estão no estágio final de testes (fase III). São elas: Sinovac (China), Sinopharm (China), Pfizer (EUA) em parceria com a BioNTech (Alemanha), AstraZeneca (Inglaterra) e Moderna (EUA). Historicamente, a chance de uma vacina não ser aprovada quando chega na fase III é próxima de 20%. As empresas farmacêuticas estão usando tecnologias diferentes na corrida para a descoberta da vacina, o que aumenta a probabilidade de aprovação de pelo menos uma vacina pelos órgãos reguladores dos países desenvolvidos. As notícias de progresso nesse campo vêm sendo grandes catalizadores da alta dos mercados acionários. Até hoje, a vacina que levou menos tempo para ser produzida foi a vacina contra o Sarampo, que demandou dez anos de estudos, pesquisa e testes. Estamos falando em produzir uma vacina em menos de um ano. Isso é sensacional!

Nós na Foster achamos que os grandes líderes mundiais poderiam ter feito muito mais para resolver essa questão. O investimento total feito pelos governos para o desenvolvimento das vacinas foi até agora algo como US\$10 bilhões. Se pensarmos nos trilhões de dólares perdidos em função da pandemia no primeiro semestre de 2020, esse valor gasto em busca da vacina poderia ter sido, facilmente, dez vezes maior.

Os governos dos países mais ricos pagaram pelo direito de comprar cerca de quatro bilhões de doses. O Brasil está participando da fase III de alguns grupos farmacêuticos (Sinovac, Pfizer, AstraZeneca), com brasileiros testando essas vacinas. Essa participação deve possibilitar a compra de um lote de vacinas no início da produção. Além disso, alguns dos acordos preveem a transferência de tecnologia para que a vacina possa ser produzida aqui no país.

O segundo ponto que levantamos é a decisão de reabertura das escolas. Reabrir as escolas de forma segura terá um efeito econômico duplamente positivo: (i) reativará uma parte da economia ligada ao setor de educação de forma direta e indireta e (ii) permitirá que muitas mães e pais voltem a procurar emprego, já que terão com quem deixar seus filhos durante o dia.

O terceiro potencial catalizador é a eleição presidencial norte-americana. O presidente Donald Trump está atrás nas pesquisas eleitorais contra o candidato Joe Biden. Ainda é muito cedo para dizer que Trump perderá a eleição, mas o estrago em sua popularidade foi muito grande com a pandemia nos EUA e a recessão gerada por ela, e os protestos raciais iniciados após a morte do americano George Floyd no dia 25 de maio. Além da presidência, estão em jogo algumas cadeiras no Senado e há uma chance dos democratas, que já controlam a Câmara dos Deputados, passarem a controlar também o Senado. Em uma eventual vitória de Joe Biden e uma mudança no controle no Senado, aumenta a probabilidade de aprovação de propostas que compõem o programa de governo dos democratas, tais como o aumento dos impostos corporativos (que Trump reduziu no final de 2017). Por outro lado, há esperança de que Joe Biden reaproxime as relações comerciais com a China, levando a um aumento expressivo nos investimentos em energia renovável e tecnologia 5G.

Por fim, o governo norte-americano está tentando aprovar um novo pacote fiscal de US\$1.5 trilhões, 40% do valor do primeiro pacote, o *Heroes Act*, aprovado há três meses no valor de US\$3.5 trilhões. Nessa última semana, a negociação para um acordo entre democratas e republicanos sofreu um revés após o partido de Donald Trump limitar sua proposta ao valor de US\$1 trilhão, ainda distante do desejo democrata de um pacote no valor de US\$3.5 trilhões. Em conversas da Foster com gestores e economistas de fundos de investimento, parece existir um consenso entre os investidores internacionais de que haverá um segundo pacote nos EUA na ordem de US\$1,5 trilhões. Portanto, a falha na construção desse acordo pode ser um catalizador negativo para a dinâmica nos mercados financeiros em um horizonte de investimento de curto prazo.

O importante é SEMPRE lembrar que devemos focar nas variáveis que estão ao nosso alcance. Todas as questões acima são variáveis que estão fora do nosso controle. O que podemos controlar é o processo de construção, em conjunto com o seu assessor na Foster, de um portfólio de investimento que seja resiliente em momentos de turbulência, contendo proteções (que foram o grande diferencial nos meses de fevereiro e março), e que permita retornos positivos expressivos em momentos de grandes altas nas bolsas local e internacional. Essa sabedoria e humildade perante os mercados financeiros são fundamentais para o processo de acumulação de riqueza.

Um grande abraço,

Equipe Foster